

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CAE DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA – CE**

Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e vinte e cinco minutos, reuniram-se na sala 13 da Escola CEBCJEC, situada à Avenida Manoel de Castro nº 246 - Centro – Morada Nova – CE, os conselheiros do Conselho da Alimentação Escolar – CAE. A reunião iniciou-se com a fala da presidente do conselho – Maria do Socorro Lucena de Oliveira dando boas-vindas e apresentou a pauta para discussão da referida reunião e a representante da Secretaria de Educação Eliziana Maria Damasceno Nobre. Em seguida, fiz a leitura da ata da reunião anterior, eu (Marli Quinto de Sousa). Em seguida, a Eliziana Maria Damasceno Nobre (Diretora Administrativa Financeira), veio nos mostrar como é usado o recurso da alimentação escolar e como deve ser aplicado. Apresentou através de slides mês a mês, de maneira clara, onde todos os conselheiros presentes demonstraram entendimento do que estava sendo esclarecido.

- Socorro Lucena se colocou, ressaltando a importância das informações prestadas, pois, sempre está sendo questionada por pessoas, se não está tendo nas escolas, a alimentação referente aos recursos da agricultura alimentar. A conselheira Francisca Ineida de Freitas Sousa Alves sugeriu que todas as atas seja colocadas no nosso grupo de conselheiro, para que tomemos ciência do que ficou deliberado na reunião. Voltando a fala para a Diretora Administrativa Financeira – Eliziana Maria Damasceno Nobre fez a explanação sobre: Os dados dos recursos financeiros destinados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar; Dados sobre valores e compras da Alimentação da Agricultura Familiar; Dados sobre o processo licitatório, empresas vencedoras, fornecedores, pedidos e distribuição para as escolas. Logo após sua fala, precisou que se retirar por ter outros compromissos. Ressaltou ainda que os recursos do município se dividem em oito parcelas com valores iguais, que se iniciam em fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto e setembro com um valor de R\$ 181.606,25 mensalmente, totalizando anualmente R\$ 1.452.850,00. Sobre esse valor, tem que ser cumprido um valor de 30% de compras para a Agricultura Familiar, não pode ultrapassar dos 30% que é o mínimo, comprar um valor de R\$ 435.855,00. Até agosto já foi comprado R\$ 666.086,00 um percentual de 45,84% já ultrapassamos do valor de compra, para quem reclama que não estamos investindo na agricultura familiar, a comprovação está aí através de notas fiscais. Sendo que na última parcela o que é referente ao suporte das creches, ainda não entrou. Eliziane propõe fazer uma prestação de contas, há cada dois meses, iniciando com fevereiro e março e daí por diante. Francisca Ineida, pediu a palavra e colocou que o conselho deveria esclarecer para as escolas/creches o que são esses produtos da agricultura familiar: galinha caipira, ovos, legumes, frutas, verduras, carne, feijão... E que desde o ano de 2024 normalmente fica fora das compras dos produtos da agricultura familiar os cereais e os produtos industrializados. Eliziana Maria Damasceno Nobre esclareceu que no comércio formal, foi comprado R\$ 894.000,00



totalizando R\$ 1.560.000,00 até agosto. Vai entrar até setembro R\$ 1.452.000,00 para o ano todo. Com esse recurso que vem do governo não há condições de colocar a merenda (como eles sugerem que seja. Ainda tem a questão das turmas no integral, que de fato não vem a quantidade correspondente ao almoço das escolas com turmas integrais, ou seja, o ano inteiro fornecendo o lanche sem recurso. Ineida mais uma vez se pronunciou afirmando que ano passado (dois mil e vinte e quatro), no mês de abril, eles suspenderam as turmas de integral, mas continuou como sendo integral. Ela (Ineida) procurou a SEDUC, e afirmaram que o município tem obrigação de fazer a sua parte. Nós temos que assumir a responsabilidade de continuar abastecendo as turmas de integral. Eliziana falou que esse ano de dois mil e vinte e cinco não fizeram a pactuação e está acontecendo o integral por conta do município. Tem que organizar orçamento. Tem que esperar até sair do governo federal. Marla se colocou que depois do mês de setembro, tudo vai acontecer na contrapartida para o município concluir as compras alimentares até o final do ano. Ineida levantou o questionamento do comparativo do que se oferece de valor nutricional das merendas e almoços das escolas do Estado - almoço: todos os dias com salada, macarrão, arroz, feijão, uma ou duas frutas, com ovo e/ou carne; suco acompanhando almoço e frutas. Na fala da Francisca Ineida, ela sugere que a equipe dos nutricionistas possa visitar as Escolas/Creches, para perceberem como o cardápio está sendo servido e ver se o valor nutricional está sendo servido corretamente. Eliziana falou sobre a licitação e o modo como acontece, reúnem-se em torno de 20 fornecedores ou mais e lançam as propostas, as empresas estão no portal da transparência. Eriton perguntou sobre como funciona a escolha de quem vai fornecer. A mesma responde que existe uma chamada pública, onde cada um se inscreve e diferente do outro tipo de licitação, é chamado os fornecedores locais para essa disputa. A nutricionista Aline se colocou para esclarecer que a chamada pública acontece normalmente no início de setembro, falou já ter participado e que pediu para a Secretaria da Educação enviar um ofício para a Secretaria da Agricultura e eles fazem um levantamento dos itens produzidos no nosso município e nas regiões próximas, temos fornecedores de carnes e frutas, bem como uma cooperativa de Aracati, porque outras localidades próximas ao nosso município também podem participar. É entregue um envelope com uma proposta de preços com as quantidades dos produtos que iremos precisar quando contratado para o ano todo. É dado um prazo para devolução da pesquisa com documentação apta a participar do processo. Quem avalia o documento é o setor de licitação e não a equipe de nutrição. Daí recebem, amostram e aprovam ou não a empresa tem-se que analisar produtos nutritivos, mas com preços que cabem no orçamento anual. A presidente do CAE, Socorro Lucena ressaltou mais uma vez, a necessidade de se ter o cardápio exposto, e ver com carinho a questão da SELETIVIDADE ALIMENTAR, que algumas crianças têm e que no cardápio tenha o valor nutricional por exemplo de um suco, que já é doce servido com um biscoito doce. Tamires se colocou que a equipe da nutrição já tem essa ficha técnica. Finalizamos com

16/09/2025.

discussões pertinentes à melhoria com relação aos cardápios necessários para atender o valor nutricional para o aluno. Estiveram presentes na reunião os conselheiros: Maria do Socorro Lucena de Oliveira, Francisca Ineida de Sousa Alves, Marcela Viana dos Santos Silva, Maria de Fátima Rodrigues de Sousa, Marli Quinto de Sousa, outros participantes: José Eriton de Sousa Oliveira, representante do departamento dos Conselhos da Secretaria da Educação, as nutricionista Aliny Cavalcante Nogueira, Flannia Marla Rabelo e Silva, a técnica do setor de merenda escolar Tamires Mendes de Andrade e Maria Eliete Almeida Pereira, e a diretora administrativa financeira Eliziana Maria Damasceno Nobre. Nada mais havendo a tratar deu-se por finalizada a reunião onde todos assinaram abaixo:

Maria do Socorro Lucena de Oliveira Maria do Socorro Lucena de Oliveira  
Francisca Ineida de Sousa Alves Francisca Ineida de S. Sousa Alves  
Marcela Viana dos Santos Silva Marcela Viana dos Santos da Silva  
Maria de Fátima Rodrigues Sousa Maria de Fátima Rodrigues de Sousa  
Marli Quinto de Sousa Marli Quinto de Sousa  
José Eriton de Sousa Oliveira José Eriton de Sousa Oliveira  
Aliny Cavalcante Nogueira Aliny Cavalcante Nogueira  
Flannia Marla Rabelo e Silva Flannia Marla Rabelo e Silva  
Tamires Mendes de Andrade Tamires Mendes de Andrade  
Maria Eliete Almeida Pereira Maria Eliete Almeida Pereira  
Eliziana Maria Damasceno Nobre Eliziana Maria Damasceno Nobre

36/09/2021